Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ESTRATÉGIAS MISTAS PARA O APRENDIZADO DO ELETROCARDIOGRAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helica Vitória Ramalho Lucena
Davi Telecio Firmino
Orientador: Marco Antonio De Vivo Barros

Programa Monitoria
Centro de Ciências Médicas - CCM, Campus I, João pessoa- PB

Resumo: A interpretação do eletrocardiograma (ECG) é uma habilidade clínica fundamental na formação médica, sendo essencial para o diagnóstico rápido e a gestão adequada de condições cardiológicas agudas e crônicas. Erros na leitura do ECG podem resultar em intervenções inadequadas, com risco aumentado de desfechos negativos para o paciente (AMINI, 2022). Dessa forma, aprofundar o conhecimento e a acurácia diagnóstica dos estudantes de Medicina nesta área é um fator muito importante, de modo que a monitoria de Cardiologia teve como objetivo assumir esse papel de reforçar e aprofundar o conhecimento no ECG. A metodologia de ensino foi estruturada em três eixos complementares, garantindo uma integração entre teoria e a prática clínica. O primeiro eixo consistiu em encontros online semanais, focados no ensino do ECG. As sessões abordaram o tema de forma abrangente, partindo do básico até a diferenciação dos traçados das patologias de maior prevalência, como sobrecargas, arritmias e isquemias. Para isso, foram utilizados casos clínicos para contextualizar a teoria, reforçando o conteúdo de sala de aula de maneira dinâmica. O segundo eixo envolveu a criação de listas de exercícios direcionadas para cada avaliação da disciplina. Este material permitiu que os estudantes praticassem de forma contínua e sanassem dúvidas diretamente com os monitores via WhatsApp, um pilar apreciado pela turma como instrumento para a consolidação do conhecimento. Por fim, o terceiro eixo consistiu na construção de um Mini Atlas de ECG. Este material didático prático foi elaborado com traçados de exames reais, obtidos em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Cada caso apresentava o caso clínico com sua alteração patológica seguida de uma explicação detalhada de como identificá-la no traçado, junto com outros exemplos de traçados alterados pela patologia. Este mini atlas se configura como um valioso material de estudo e treino para os alunos dos próximos semestres, unindo a interpretação teórica à realidade clínica simulada. O sucesso das atividades foi mensurado pelo feedback consistentemente positivo e pela participação ativa e engajada da turma, o que atesta o grande interesse e a percebida necessidade. Os encontros online estabeleceram a base conceitual, as listas otimizaram a consolidação, e o mini atlas se solidificou como um instrumento prático e futuro de estudo.